

Estratégia para convencer o PT

FERNANDA ODILLA

DA EQUIPE DO CORREIO

A proposta de um terceiro mandato para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai ser debatida pela bancada do PT na Câmara. O deputado federal Devanir Ribeiro (PT-SP), autor da proposta ainda guardada na gaveta, pretende discuti-la este ano com os colegas de plenário. "Já conversei com o líder da bancada (Luiz Sérgio). Vou esperar passar o sufoco da regulamentação da Emenda 29 (aprovada ontem) e da discussão do Orçamento para iniciar o debate", avisa Ribeiro, convencido de que é preciso tempo para convencer os colegas de partido de que uma consulta popular sobre a reeleição é necessária.

A cúpula do PT, bem como muitos integrantes da bancada, se posicionam contra a proposta de permitir três mandatos consecutivos ao presidente, governadores e prefeitos. Contudo, defendem uma discussão interna antes de dar início à tramitação do projeto. "O PT não foge ao debate. Entrar na pauta de discussões pode até ser que aconteça porque as pessoas têm o direito de opinar. Mas o tema não tem prioridade alguma dentro do

66

O TEMA (TERCEIRO MANDATO) NÃO TEM PRIORIDADE ALGUMA DENTRO DO PARTIDO

*Deputado
Jilmar Tatto (PT-SP)*

partido", opina Jilmar Tatto, deputado federal e um dos candidatos à presidência do PT. Tatto afirmou que irá defender candidatura própria do PT em 2010, mas que "o candidato não será o Lula". O petista admitiu a ausência de nomes para a disputa eleitoral, mas disse acreditar na força do partido independentemente do nome apresentado. "O PT é forte por si mesmo. Qualquer um lançado pela legenda se torna um candidato forte", avaliou.

Posicionamento semelhante é o do deputado petista Edson

Santos (RJ). Para ele, a discussão sobre um possível terceiro mandato para o atual presidente contamina o processo de eleição em todas as esferas de poder e viola os princípios democráticos do país. "Teremos de buscar um nome que consiga derrotar a direita. Ao longo do processo eleitoral, creio que vários candidatos deverão aparecer que não seja o próprio presidente", disse.

O petista mineiro Gilmar Machado também avalia ser difícil a legenda abraçar um terceiro mandato para Lula em 2010. "Mas é preciso discutir", pondera. Cândido Vacarezza (PT-SP) diz que o colega Devanir Ribeiro tem convicção de que a tese é correta. Devanir quer assegurar ao presidente da República o direito de convocar plebiscitos para discutir todo tipo de assunto, entre eles a reeleição por duas vezes. "Eu prefiro o sistema dos Estados Unidos, onde se reelege apenas uma vez. Mas a bancada precisa definir o que quer", afirma Vacarezza. Ele não espera um debate caloroso, assim como a deputada Ângela Portela (PT-RR). "Mas precisa ser amplamente discutido", avalia a deputada.

COLABOROU IZABELLE TORRES